

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM TRABALHO MULTIPROFISSIONAL EM UMA ESF

Relatoria: TAILINE LUDVIG GRAF

Autores: QUESIA CRISTINA WILAND
JOSÉ ALEXSANDRO DE ARAUJO NASCIMENTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas e condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, sendo realizada em equipe multiprofissional de saúde por meio de ações articuladas e de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde. Objetivo: delinear um plano terapêutico singular para acompanhar uma família inserida na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Vila C Novo. Metodologia: Trata-se de relato de experiência de atendimento domiciliar do tipo descritivo, vivenciado pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNILA. A construção do PTS foi realizada em etapas, na primeira, foram realizados o diagnóstico e análise de cada componente da família, levando em consideração seus riscos, vulnerabilidades e potencialidades. Na segunda foram definidas as ações e metas a serem desenvolvidas, e na terceira, foi realizada a avaliação junto da equipe e ACS do acompanhamento da família e apresentado em reunião da equipe geral na unidade. Conclusão O PTS permite aos profissionais de saúde atuar como equipes multiprofissionais compartilhando saberes e experiências. Também há relevante contribuição para a família, partindo de um conjunto de ações que promovem à qualidade de vida e incentiva ao autocuidado além da corresponsabilidade, observou-se também melhora significativa na condição clínica e na adoção de hábitos saudáveis. O vínculo entre profissional e família também foi fortalecido e com isso houve melhor entendimento e adesão as orientações ofertadas. Considerações Finais: Foi possível entender o processo de trabalho em equipe, respeitando as competências de cada profissão e assim melhorando a comunicação entre a equipe e a interação direta entre o paciente.